

REVISTA DA

APPM

REGIONAL PIRACICABA

APPM 
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA
PIRACICABA

Maio/Junho de 2020
Edição nº 162

A atuação de Piracicaba contra a pandemia

ENTREVISTA

*Secretário Pedro de Mello
considera combate à
Covid-19 satisfatório*

TELEMEDICINA

*A tecnologia como fator de
mudanças exponenciais
na Medicina*

COLUNA DE CINEMA

*A Sociedade Literária e a Torta de
Casca de Batata*

Novo canal de contato com a Unimed Piracicaba. É o aplicativo **UNIMED SP CLIENTES para celulares Android e IOs.**

Baixando o APP, acesse:

- Cartão virtual pessoal e de seus dependentes,
- Guia Médico com geolocalização e navegação integrada, fundamental em casos de emergência,
- Consulta de autorizações de exames e procedimentos,
- Extrato de utilização.

E mais: Triagem on-line e orientações sobre Coronavírus, sem sair de casa.

**Unimed Piracicaba 50 anos.
Mais serviços na palma da
sua mão.**



Unimed 
Piracicaba

50
Anos



unimedpiracicaba.com.br

ANS - nº 31572-9

Responsável Técnico: Dr. Carlos Joussef - CRM-SP 46.569



Av. Centenário, 546 - São Dimas
Piracicaba (SP)
CEP 13416-000
apmpiracicaba.com.br

DIRETORIA 2017-2020**Presidente**

Ricardo Tedeschi Matos

Vice-presidente

Maria Inês Onuchic Schultz

Secretário

Pedro Leandro Zilli Bertolini

Tesoureiro

Marcelo Octavio Fernandes da Silva

Diretor de Defesa Profissional

Ricardo Manzoni

Diretor Cultural e Científico

Luis Kanhiti Oharomari

Diretora Social

Ana Lucia Stipp Paterniani

DELEGADOS

Antonio Ananias Filho

Osmar Antonio Gaiotto Junior

CONSELHO FISCAL**Titulares**

Evandro Adriani Pessotti

Graziela Roberta Caproni

Segirson de Freitas Junior

Suplentes

Ary de Camargo Pedroso Junior

Lydia Helena Fagundes Guimarães

GobbatoRafael Angelo Tineli

REVISTA DA APM PIRACICABA

Edição nº 162 - Maio/Junho de 2020

Diretor Executivo da Revista

Ricardo Tedeschi Matos

Redação

Departamento de Comunicação da

APM Estadual

Diretores

Everaldo Porto Cunha

José Eduardo Paciência Rodrigues

Coordenadora de Comunicação

Giovanna Rodrigues (Mtb 52.311/SP)

Repórteres

Guilherme Almeida e Keli Rocha

Estagiária

Julia Rohrer

Mídias Sociais

Marcelo Brito

João Alberto dos Santos

Diagramação

Planeta W

Os artigos, publicidade e conteúdo da revista são de responsabilidade de seus autores.

Distribuição eletrônica gratuita.



/APMPiracicaba

Perspectivas pós-pandemia: seguir em frente

É fato que a pandemia de Covid-19 mudou o mundo, gerando consequências econômicas e sociais para toda a humanidade.

O Brasil foi atingido de forma drástica pelo novo coronavírus, ocorrendo o que mais temíamos, grande número de infectados, lotação de UTIs e, infelizmente, muitas mortes (neste momento em que escrevo este artigo já estamos em quase 80 mil brasileiros abatidos por este vírus!)

Os impactos na indústria, no comércio e em toda a nossa Economia já são sentidos, as taxas de desemprego aumentaram substancialmente e todos sofrem o impacto.

As associações de classe como a APM não são diferentes, e lamentavelmente tivemos pedidos de baixas por colegas, no intuito de diminuir seus custos fixos, além de os cursos e eventos - que são instrumentos de captação de recursos - estarem momentaneamente suspensos.

Na tentativa de corresponder às expectativas e adaptar-se às mudanças necessárias, nossa Regional está se readequando. Recebemos, por exemplo, consultoria da APM Estadual para uma reengenharia na gestão e diminuição dos nossos custos, a fim de podermos minimizar os impactos desta crise econômica.

Esta Diretoria também solicitou junto à Prefeitura o adiantamento dos pagamentos do imposto sobre serviços (ISSQN) de toda classe médica enquanto a pandemia continuar afetando os rendimentos de nossa classe. Ainda aguardamos resposta do prefeito.

Enfim, durante uma crise como esta, fica latente que nossa entidade precisa acompanhar e agir para diminuir seus custos, manter a continuidade dos serviços e sua missão, e ao mesmo tempo se reinventar! Temos que acompanhar todas as mudanças que o mundo irá exigir.

Por fim, deixo registrado que, em breve, o Edital para as eleições da Diretoria para o triênio 2020-2023 será aberto, e as eleições ocorrerão em agosto próximo. Independentemente de quais e quantas chapas se candidatarem, todos têm que ter em mente que este novo modelo de gestão da entidade deve ser mantido e até aperfeiçoado!

A APM é uma instituição feita por médicos para os médicos, que neste momento passam por um grande desafio na luta contra esta pandemia. Por isso, precisa se reinventar todos os dias para estar ao lado destes heróis e continuar seguindo em frente com seus objetivos e missões!

Ricardo Tedeschi Matos

Presidente da Associação Paulista de Medicina - Piracicaba

CRM-SP: 91.681 - Especialista em Endoscopia Digestiva, Cirurgia Geral e Médico Legista / Delegado Regional do CREMESP



Foto - Arquivo Pessoal

Rumo a dias melhores

Já superamos 145 dias de infecção pelo novo coronavírus no Brasil e o assunto continua em alta nas conversas de todos, sejam profissionais da Saúde ou não.

Nesta edição da revista da nossa APM Piracicaba, trazemos na reportagem de capa um balanço da atuação do município no combate à doença e uma entrevista exclusiva com o secretário Municipal de Saúde.

Além disso, leia também sobre a *Slow Medicine*, ou Medicina sem pressa, e como a iniciativa pode contribuir neste momento.

Outras duas matérias especiais retratam iniciativas da Telemedicina na área respiratória e a importância do Instituto de Anatomia Patológica para nossa região.

Confira ainda a nova Coluna de Cinema e a Crônica do mês, escritas carinhosamente pelos nossos colaboradores e colegas Mariangela Di Donato Catandi e Pedro Cesare Cavini Ferreira, respectivamente.

Boa leitura!



Pedro Leandro Zilli Bertolini

Secretário da Associação Paulista de Medicina
– Piracicaba

CRM-SP: 54.465
Especialista em Medicina do Trabalho

Sumário

- 3 Palavra do presidente
- 4 Editorial
- 6 Capa – A atuação de Piracicaba contra a pandemia
- 8 Entrevista – Dr. Pedro Antonio de Mello, secretário municipal de Saúde
- 10 Prática clínica - *Slow Medicine* ganha importância nos tempos atuais
- 12 Saúde Digital – A tecnologia como fator de mudanças exponenciais na Medicina
- 14 Assistência – Instituto de Anatomia Patológica reforça relevância da Medicina local
- 16 Coluna de Cinema – A Sociedade Literária e a Torta de Cascade Batata!!!
- 18 Edital Eleições 2020-2023
- 20 Homenagem ao associado
- 22 Aniversariantes



Heróis usam máscaras.

Agradecemos a todos os profissionais de saúde que estão na linha de frente contra a Covid-19.

Estamos aqui para ajudar te ajudar a cuidar da sua saúde financeira, protegendo você e quem você ama.

Fale com um de nossos consultores:
(19) 3433-8511



MAG
SEGUROS

GRUPO MONGERAL LEGON

A atuação de Piracicaba contra a pandemia

Movimento Corona Zero e Centro de Triagem do Coronavírus foram algumas das medidas tomadas na cidade

Keli Rocha

Antes de as autoridades públicas de Piracicaba registrarem o primeiro caso de Covid-19 na região, a Prefeitura e sua Secretaria Municipal de Saúde [confira entrevista exclusiva com o secretário Pedro Antonio de Mello nas páginas a seguir] envolveram os hospitais, laboratórios, setores do comércio, da indústria e de serviços e as áreas de educação e eventos, para juntos discutirem e adotarem normas de enfrentamento ao vírus.

“O distanciamento social, anunciado pelo Governo do Estado de São Paulo, sempre foi uma medida estratégica adotada na cidade e, sem dúvida, funciona bem. Mais tarde, veio o uso obrigatório de máscara nos espaços públicos”, informa o coordenador do setor de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba, Moisés Taglietta.

“Conseguimos testar idosos em instituições de longa permanência. Tivemos casos de coronavírus em dois destes lares, com bastante gravidade, além de alguns óbitos. Agora, estamos testando o terceiro local, o maior deles, o Lar de Velinhos, e constatamos um grande número de idosos e funcionários infectados.”

O coordenador da Vigilância avalia que a medida de realizar teste RT-PCR nessas casas possibilitou ainda ter contato com pessoas que haviam se infectado, mas já com o quadro desenvolvido de imunidade, sem virulência ativa.

“Estes três pontos possibilitam romper com a cadeia de transmissão: distanciamento social, promovendo o achatamento da curva pandêmica; mudança na estrutura de suporte de assistência, com um hospital de retaguarda; e disponibilidade de testagem para descobrir quem precisa de tratamento o mais cedo possível”, resume.

Foto: Daiany Oliveira/EPTV



A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Piracicamirim funciona hoje como um hospital de campanha. Ao lado dela, em 1º de abril, foi montado um Centro de Triagem do Coronavírus, com o atendimento médio de 250 pessoas por dia.



Foto: saude.piracicaba.sp.gov.br

A estrutura da tenda, com 200 metros quadrados cobertos, proteção lateral e piso adequado, centraliza a assistência às pessoas com sintomas da doença, realizando os exames, as devidas orientações e os encaminhamentos de internações em leitos intermediários ou de UTI.

“A UPA de Piracicamirim foi escolhida para atender exclusivamente os casos de síndromes respiratórias. Lá, realizamos os exames fundamentais e, em casos necessários, a internação é feita. Como forma de segurança e para diminuir o risco de transmissão, temos inclusive um sistema de transporte que passa em outras unidades para socorrer pacientes suspeitos de Covid-19 e encaminhar à unidade específica”, acrescenta Taglietta.



Foto: Divulgação

Segurança médica

Como acontece no Brasil e em demais países do mundo, o uso de equipamentos de proteção individual passou a ser cada vez requisitado, em virtude do aumento alarmante de pessoas infectadas. E como em diversos outros lugares, no início da pandemia, Piracicaba teve dificuldade de comprar os equipamentos, mas conseguiu regularizar o fornecimento.

“Hoje, temos tranquilidade de trabalho com EPIs de boa qualidade, dentro das normas estabelecidas. Todos os funcionários foram treinados para o uso adequado, além de videoaulas disponibilizadas para o aperfeiçoamento necessário ou para as novas pessoas envolvidas na linha de frente de combate à Covid-19. Temos priorizado a educação multidisciplinar, para que se cuidem e façam bom uso dos equipamentos”, informa o responsável pela Vigilância.

Nesse ínterim, segundo ele, ficou evidente que os momentos mais propícios de infecção pelos profissionais da Saúde são as horas de descanso e do café. “Em um minuto de descuido e às vezes por esquecimento, o profissional tira o equipamento e esquece de recolocá-lo rapidamente”, alerta.

Situação dos casos em Piracicaba (atualização em 19/07/2020)

5.408 confirmados
3.559 recuperados
1.699 em tratamento
150 óbitos

Secretário Pedro de Mello considera combate à Covid-19 satisfatório

Confira entrevista exclusiva com o responsável pela Saúde em Piracicaba



Fotos: Arquivo pessoal

Da Redação

Já se vão quase quatro meses desde que o novo coronavírus chegou em Piracicaba. A cidade registrou o primeiro caso em 24 de março e, desde então, tem visto o aumento da doença seguidamente. Até o fechamento desta edição, em 19 de julho, o município acumulava 5.408 infecções e 150 óbitos. Confira entrevista a seguir com o secretário Municipal de Saúde de Piracicaba, o médico Pedro Antonio de Mello.

Há meses, vemos notícias da evolução do novo coronavírus. Como Piracicaba se preparou previamente?

Montamos um Comitê de Crise composto por representantes de várias secretarias municipais e áreas técnicas da Saúde - como o Centro de Vigilância em Saúde (Cevisa), o Departamento de Atenção Básica (DAB), os hospitais públicos e privados, a Superintendência de Urgência e Emergência, entre outras -, buscando elaborar estratégias de enfrentamento à doença. Além disso, o prefeito Barjas Negri convocou, para discussões permanentes sobre as ações, diversos segmentos importantes da sociedade. Criamos ainda o Disk Coronavírus para orientar a população sobre dúvidas diversas e como proceder em caso de sintomas. Treinamos todas as equipes médicas e de Enfermagem que passariam a trabalhar na linha de frente durante o período. Foi definida ainda a aquisição de equipamentos de proteção individual (EPIs), como máscaras, toucas, aventais, óculos e testes rápidos, além de álcool em gel, sabão líquido etc..



Com a chegada da doença à cidade, como tem sido esse enfrentamento? Considera que Piracicaba tem tido sucesso no combate à pandemia?

Temos uma estrutura de saúde qualificada, tanto no setor público quanto no privado, além de profissionais altamente capacitados que estão atuando bravamente na linha de frente. Não falta garra e determinação aos médicos, enfermeiros, técnicos e a todos os trabalhadores da área de Saúde no enfrentamento desse vírus invisível. Felizmente, até o momento, temos enfrentado essa doença com muito empenho e nossos índices são satisfatórios, apesar dos óbitos ocorridos, que lamentamos profundamente.



Apesar do número de casos ainda subir, houve reabertura do comércio. Como avalia esse momento? O isolamento irá diminuir? Há chances de a situação piorar?

Neste momento, a única forma de forçar a redução da taxa de transmissão do vírus é o isolamento social. Infelizmente, não tivemos uma adesão maciça e/ou significativa da população, nos mantivemos bem abaixo dos 60% indicados pelos especialistas em saúde pública e virologia, o que nos teria proporcionado segurança maior no controle e no monitoramento do cenário epidemiológico. Com a flexibilização do isolamento, a população deve estar ainda mais

atenta aos riscos de contágio e seguir com rigor as medidas de proteção e higiene para preservação da saúde, como distanciamento social, uso contínuo de máscara, lavar as mãos com água e sabão com frequência, usar álcool em gel após contatos imprevisíveis etc. De forma geral, não se pode relaxar as medidas profiláticas. A população deve ter consciência de que ainda não temos medicamentos específicos e nem vacina contra essa terrível doença. Seguindo essas orientações, sem se iludir com informações que não sejam oficiais, temos chances elevadas de sucesso no retorno progressivo à normalidade social, com a abertura gradual da economia.

Houve articulação regional com as cidades próximas? Como tem funcionado?

Essa articulação é permanente, já que Piracicaba é sede da Diretoria Regional de Saúde X (DRS-X), composta por 11 municípios da microrregião. Temos na cidade vários hospitais públicos – Hospital Regional, Santa Casa e Hospital Fornecedores de Cana – que são referência para a região em diversas especialidades. Desde o início do contágio do novo coronavírus, foram realizadas reuniões para o alinhamento de propostas de trabalho e protocolos, de forma que a estrutura hospitalar pudesse dar conta de toda a demanda prevista dentro da programação pactuada.



Slow Medicine ganha importância nos tempos atuais

Conversamos com o geriatra José Carlos Campos Velho, um dos coordenadores da iniciativa no Brasil



Fotos: Arquivo pessoal

Julia Rohrer*

O novo coronavírus trouxe uma série de incertezas para toda a sociedade. Em um momento como este, é necessário cautela e sabedoria para lidar não só com as questões trazidas pelo Covid-19, mas também com o tratamento dos pacientes. Para isso, a *Slow Medicine* tem um papel fundamental diante das projeções.

De acordo com José Carlos Campos Velho, médico geriatra e um dos coordenadores da iniciativa no Brasil, a Medicina “sem pressa” se classifica como uma filosofia de trabalho baseada em evidências e em um conjunto de princípios que não configuram especificamente apenas uma especialidade.

“A *Slow Medicine* se coloca como uma visão da prática médica, na qual o tempo, o raciocínio clínico, a relação médico/paciente e o uso cauteloso da tecnologia se configuram como pilares. A gente acredita que uma atitude mais cautelosa e ponderada em relação à própria abordagem de perspectivas terapêuticas, por exemplo, seja bem-vinda”, explica.

Isso tem um reflexo direto na atuação de profissionais que estão na linha de frente no combate à Covid-19 e demonstra a necessidade de uma “*Slow Science*”, ou seja, uma ciência mais cuidadosa e organizada para poder trazer benefícios reais aos pacientes acometidos com o vírus, de modo que cada tratamento seja adequado de acordo com o paciente e suas condições.

“Essa prática, à medida que tem como um dos seus valores a individualização do cuidado, acaba sendo um instrumento a mais para o médico na hora de tomar decisões em relação a escolhas que podem ser feitas para os pacientes. Coloca o compartilhamento de decisões como uma questão essencial dentro da prática e permite que decisões mais adequadas à singularidade de cada indivíduo sejam tomadas, atingindo resultados mais satisfatórios”, detalha.

Sobre a atuação da classe médica neste momento, Campos reconhece haver grande solidariedade por parte dos profissionais na divisão de demandas complexas e crescentes de pacientes com o novo coronavírus. Para ele, a comunicação entre médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e demais atuantes é muito importante para poder dividir o trabalho em equipe.



“Este momento de pandemia exige estratégias de isolamento do paciente. A *Slow Medicine* aponta esse paradigma de fundamentar a prática na relação médico/paciente, contribui para o compartilhamento de decisões e acaba tornando um pouco mais leve o trabalho de quem está à frente de uma situação dessa conjuntura e de tamanho estresse”, acrescenta.

José Carlos Campos Velho também destaca a necessidade de não focar apenas no número de óbitos causados pela pandemia, mas no número de pessoas que ficaram doentes. “Quando a gente propõe que fazer mais não significa fazer melhor, se coloca ao lado do paciente. Essa questão aponta para valores que são essenciais dentro dos princípios da Medicina sem pressa, fazer com que o paciente saia de uma situação de risco com capacidade funcional, oferecendo qualidade de vida”, conclui.

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*



A farmácia vai até você!

GANHE R\$ 10,00 NA PRIMEIRA COMPRA

Compre no site da Drogal pelo celular e receba na sua casa

www.drogal.com.br



* PROMOÇÃO VÁLIDA PARA COMPRAS ACIMA DE R\$ 200,00.

A tecnologia como fator de mudanças exponenciais na Medicina

O pneumologista Guilherme Safioti, especialista em medicina respiratória digital, fala sobre Telemedicina



Foto: Dailynews

Da Redação

Em pleno momento de grandes transformações decorrentes do isolamento social para a contenção da Covid-19, a Saúde Digital e a Telemedicina ganham amplo destaque no cenário nacional e internacional no combate à pandemia.

Em 19 de março, o Ofício do Conselho Federal de Medicina 1.756/2020 reconheceu a possibilidade e a eticidade da utilização da Telemedicina, nas modalidades teleorientação, telemonitoramento e teleinterconsulta, enquanto durar a pandemia de Covid-19. No dia 23 do mesmo mês, foi publicada a Portaria do Ministério da Saúde 467/2020 sobre o mesmo tema, ampliando a utilização. Por fim, a Lei 13.988/2020, publicada em 16 de abril, regulamentou a Telemedicina enquanto durar o combate à doença.

E para que a prática continue evoluindo após a pandemia, ainda existem questões importantes a serem discutidas nos âmbitos regulatório e tecnológico – de forma que a Telemedicina seja estabelecida como um modelo ético, eficiente e que garanta a segurança para pacientes e médicos.

Para o pneumologista Guilherme Safioti, membro da *European Respiratory Society* e que será um dos palestrantes do 2º Global Summit Telemedicine & Digital Health – evento da Associação Paulista de Medicina que ocorre



de 13 a 16 de outubro de 2020 -, o maior desafio da Telemedicina está na segurança dos dados, a fim de evitar qualquer violação de privacidade que resulte em exposição e uso indevido de informações confidenciais do paciente.

De acordo com o especialista em medicina respiratória digital, radicado na Suécia, a Saúde está passando por mudanças exponenciais que transformarão o setor nas próximas décadas. “Isso impactará no desenvolvimento de medicamentos e de pesquisa e na forma como gerenciaremos os pacientes. Por isso, é muito importante que profissionais de Saúde, cientistas, seguradoras e investidores entendam esse novo cenário. Existirão muitas oportunidades e possibilidades para otimizar o atendimento de uma forma econômica e que aborde as necessidades dos pacientes.”

Saúde Digital Respiratória

Safioti tem como focos da linha de pesquisa: integração da terapêutica digital na prática cotidiana, utilização da tecnologia para impulsionar a mudança comportamental e coleta e análise de dados que forneçam insights sobre uma medicina personalizada – que, em última instância, podem ser capazes de prever e prevenir resultados clínicos e econômicos negativos..

“Na área respiratória, assim como para outras doenças crônicas, biossensores e aplicativos móveis coletarão informações fisiológicas e comportamentais continuamente, que serão traduzidas para pacientes e profissionais de Saúde como insights acionáveis”, comenta o especialista.

Os biossensores são pequenos dispositivos que usam reações biológicas para identificar um elemento (alvo), que podem ser implantados ou “vestíveis”, facilitando a identificação de doenças sem interferir na qualidade do diagnóstico. Essa tecnologia tem grande potencial para tornar tratamentos de saúde mais eficazes e acessíveis.

“Pela primeira vez, esse tipo de informação capturada durante a vida diária dos pacientes permitirá que as decisões de tratamento sejam tomadas com base em informações objetivas e precisas. Isso levará a melhores resultados, economia, menor escalonamento desnecessário de tratamento e, portanto, menos reações adversas”, complementa.

O pneumologista está à frente do programa Respiratório Digital, que possibilitou a aprovação dos dois primeiros dispositivos inaladores eletrônicos integrados do mundo, junto à agência americana regulatória de saúde, o FDA.

Os dispositivos possuem sensores embutidos que medem a taxa de fluxo do oxigênio e fornecem informações objetivas sobre o horário, a frequência e a qualidade da inalação por meio de um aplicativo móvel, permitindo que os pacientes assumam um papel ativo no controle de sua própria saúde.

A linha de pesquisa de Safioti sobre a integração da terapêutica digital na prática cotidiana tem abrangido a melhoria dos resultados obtidos com pacientes asmáticos e com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), bem como estudos para o desenvolvimento de algoritmos de machine learning que conseguem prever exacerbações das doenças com base em dados de uso real do inalador digital (*digihaler*).

**Global Summit Telemedicine
& Digital Health 2020**

13 a 16 de outubro

telemedicinesummit.com.br

Instituto de Anatomia Patológica reforça relevância da Medicina local

Serviços de excelência também se proliferam longe das capitais

Da Redação

A Medicina brasileira sofre com seus evidentes percalços, mas produz e oferece à sociedade atividades, centros e serviços do mais alto nível. Essas iniciativas, inclusive, se proliferam também longe das capitais. O Instituto de Anatomia Patológica, sediado em Piracicaba, é exemplo disso.

Ativo desde 1985, sempre sob a mesma gestão, a instituição atende aos maiores hospitais da região, que movimentam uma rotina de alta complexidade. Em números, o último ano representou cerca de 80 mil exames (45 mil biópsias, 30 mil citologias e 3,5 mil imuno-histoquímicas).

Divulgação IAP



Segundo Luciana Schultz Amorim, patologista da equipe do IAP, há mais de três décadas o Instituto tem sua administração focada nos pacientes e no desenvolvimento técnico e humano.

“Nossa busca sempre foi oferecer resultados completos e ágeis, mas reconhecendo as particularidades de cada caso e identificando as situações de urgência, o que é particularmente valioso na área de Oncologia”, explica.

Os procedimentos são realizados em três unidades físicas. “A infraestrutura interna foi desenhada para o contexto de cada área técnica e conta com tecnologias modernas, como processador de tecidos automático (Leica Biosystems),

filmagem em tempo real da macroscopia, arquivo de ilustrações macro e microscópicas, estatísticas gerenciais e departamento próprio de imuno-histoquímica automatizada (Dako Autostainer)”, lista Luciana.

Com o intuito de tornar a divulgação dos resultados o mais ágil possível, o IAP investe em informatizar, de maneira integrada, todos os processos do laboratório. O andamento dos exames, conforme diz a patologista, é acompanhado em tempo real por todas as áreas através de um placar digital que resume visualmente o turn around time de cada exame, desde a data de entrada até a liberação do laudo. Resultado: mais de 90% dos diagnósticos são entregues em até cinco dias úteis.

Toda a estrutura física e tecnológica é acompanhada de uma equipe de patologistas vindos das principais universidades do estado e muitos colaboradores. “Nosso trabalho, além dos casos de rotina, envolve também congelações presenciais nos nove hospitais que existem nas cidades de Piracicaba, Americana, Santa Bárbara D’Oeste e Capivari – que somam população de 900 mil habitantes.”



Reconhecimento e produção científica

O IAP é reconhecido, há anos, pelo Programa Interno de Controle de Qualidade da Sociedade Brasileira de Patologia e, desde a abertura do Departamento de Imuno-histoquímica, a unidade possui certificação de proficiência internacional do College of American Pathologists. Luciana relata que a aprovação de entidades respeitadas traz um reconhecimento externo na forma de um documento que pode ser apreciado por médicos, instituições e pacientes que confiam a saúde ao Instituto, aumentando a segurança e solidificando a relação.

“Assim, em 2017, iniciamos o processo para um selo de acreditação nacional, por meio do IQG – Health Services Accreditation, e em dois anos atingimos o nível máximo acreditado pela Organização Nacional de Acreditação (ONA): nível três. Apesar do tempo recorde, o processo foi bastante trabalhoso e exigiu dedicação de todos os setores do laboratório”, conta.

O desafio, agora, é externar essa experiência, a estendendo cada vez mais. “Uma vez que mantemos uma atividade abrangente, atendendo tanto o sistema público quanto o

privado, buscamos trabalhar sem desperdício, oferecendo um exame seguro e de boa qualidade, a um preço acessível. A experiência de acreditação evidenciou a importância desta habilidade”, complementa a patologista.

Tradicionalmente, a Anatomia Patológica sempre foi considerada uma especialidade acadêmica e conectada à produção científica. Como detalha Luciana, que inclusive concluiu um fellowship em Pesquisa no The Johns Hopkins Hospital, as células são fontes infinitas de informação e os diagnósticos oferecem a possibilidade de vislumbrar, de maneira direta, indicadores de saúde e doença em populações pré-definidas.

Assim, com informações acessíveis e compiladas, o IAP tornou-se uma fonte importante para pesquisas. Essa produção científica vem não somente de iniciativas internas, mas de acadêmicos e médicos de outras especialidades. E desde 2009, a médica tem impulsionado a área científica do laboratório por meio da organização de congressos nacionais e internacionais, participação em grupos de estudo locais e geração de conteúdo original a partir das publicações.

NETFLIX

Siga a receita: A Sociedade Literária e a Torta de Casca de Batata!!!

Não se deixe levar pelo título tão pouco empolgante do original Netflix: "The Guernsey Literary & Potato Peel Pie Society". Clique e assista enquanto pode!

É bem possível, eu diria até provável, que esta coluna ainda lhes chegue em tempos de restrições às salas de cinema, devido à Covid-19. Assim, decidi falar hoje de uma pequena pérola lançada há não muito tempo, diretamente em streaming.

Trata-se de um tipo de filme que alguns cinéfilos como eu chamam de British Period Drama mas que, talvez aqui no Brasil, o classifiquemos melhor como Romance de época, cujo grande exemplo é Downton Abbey, do qual até já falei a vocês. Os dramas de período especificamente britânicos são produções que retratam alguma era britânica sob a forma de drama. Outro exemplo clássico seria "Adoráveis Mulheres", recentemente relançado, ou ainda "O Morro dos Ventos Uivantes", esse mais antigo.

Baseado num romance de mesmo nome, neste filme você vai conhecer a ilha de Guernsey, que foi palco de grande disputa entre nazistas e



britânicos durante a Segunda Grande Guerra, devido a sua posição estratégica no Canal da Mancha.

Logo depois do fim da guerra, tentando aumentar as opções de livros que chegavam à ilha, um dos participantes de uma sociedade literária local entra em contato com uma autora através de seu nome encontrado num dos livros doados, presente na ilha.

Em Londres, a escritora recebe o convite e decide ir entregar novos títulos pessoalmente, em busca de inspiração para seus próprios textos. E, ao se deparar com as dolorosas histórias de cada um dos membros daquela sociedade literária, irá encontrar muito mais.

Com direito a mistério, romance, drama e até uma pitada de comédia, essa produção própria da Netflix irá entregar, também, resiliência e esperança em meio ao caos que talvez seja justamente um pouco do que mais estamos precisando em nosso momento atual.

Ao retratar como essa pequena comunidade lidou com seus traumas de guerra, o filme nos é muito oportuno aos dias de hoje em plena pandemia, quando nos vimos obrigados a recorrer a novas formas de distração ou, a reviver antigas delas, talvez até meio abandonadas, como a leitura.

E é da mesma forma, muito oportuna a película também ao servir como inspiração culinária, criando receitas caseiras quando se tem tão pouco disponível na dispensa, quanto cascas de batatas; ou ainda nos instigando a se esbaldar descobrindo os pequenos grandes produtores locais, aqui no caso, de bebidas como o Gin.

O filme é, também, uma ótima oportunidade de conhecer um pouco da história da Segunda Guerra Mundial, ao nos apresentar muito mais do que os horrores do Holocausto ou das sangrentas batalhas em si, mas apresentando

ainda que, embora tenha havido muito outros tipos de horrores, foi possível às pessoas sobreviverem e até se reinventarem depois de vivê-los.

O roteiro é baseado na obra literária de mesmo nome e o elenco conta com membros de Downton Abbey, a série, como Lily James, que faz a escritora londrina; Penelope Wilton e Jessica Brown Findlay, entre outros; e ainda com atores de Game of Thrones, como Michiel Huisman, que retrata o habitante da ilha tentando angariar novos títulos à sociedade literária. A direção fica a cargo de Mike Newell e as locações são a cereja do bolo, com as belíssimas paisagens litorâneas da região retratada.

Enfim, eis aqui um filme para ser assistido no aconchego de casa hoje mesmo! Talvez embaixo das cobertas, acompanhado de um pouco de Gin e, por que não, da sua torta caseira predileta?

Mariangela Di Donato Catandi

Otorrinolaringologista, Médica de Família e Cinéfila
(CRM-SP: 57.257)



Foto - Arquivo Pessoal

o amor nos inspira



planos diferenciados para quem cuida

INTERMEDICI
PLANOS DIFERENCIADOS DE SAÚDE

Piracicaba/SP
Av. Torquato da Silva Leitão, 605
Bairro São Dimas
(19) 3437 3770 / 0800 770 3770

Cerquilha/SP
Rua Bento Souto, 31
Bairro Centro
(15) 3384 2109 / (15) 3384 1626

Tietê/SP
Rua Onze de Agosto, 151 - Casa 2
Bairro Centro
(15) 3285 1601 / 3282 2520



Eleições APM Piracicaba Gestão 2020-2023

A Associação Paulista de Medicina Regional de Piracicaba, nos termos de seu Estatuto Social, vem dar ciência aos seus associados com direito a voto e convocá-los para comparecerem no dia 31 de agosto de 2020, das 09:00 horas às 18:00 horas, no local de votação abaixo relacionado para eleição, em pleito único, do preenchimento dos cargos eletivos desta Regional, observados os dispositivos estatutários e normas complementares a respeito.

Fica facultada a apresentação de chapas concorrentes aos cargos eletivos desta Regional mediante protocolo junto à sua Sede Social, sito à Avenida Centenário, 546 até às 18 horas do dia 10 de julho de 2020.

As eleições para o preenchimento dos cargos eletivos da APM - SP e AMB serão realizadas de forma eletrônica, por correspondência e presencial, no período consecutivo e ininterrupto de 24 de agosto de 2020, com início às 09:00 horas até o dia 31 de agosto de 2020, término às 18:00 horas, através do site da APM: www.apm.org.br e correios.

A eleição para a APM Regional de Piracicaba será no dia 31 de agosto de 2020 exclusivamente através das urnas de votação situada no seguinte local:

Na sede da APM Regional de Piracicaba, a Av. Centenário, 546 das 09:00 horas às 18:00 horas.


A apuração dos votos será pública, em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 31 de agosto de 2020, às 18 horas e 30 minutos, em 1ª Convocação, com a maioria simples dos associados quites com suas contribuições e gozando plenamente de seus direitos, não sendo alcançado o quórum, será instalada em 2ª Convocação, às 19 horas, com os associados presentes, conforme determina o estatuto social.

Será facultado às Chapas inscritas indicarem até 02 (dois) associados efetivos, em pleno gozo de seus direitos estatutários, para servirem como fiscais da apuração.

Informações complementares poderão ser obtidas mediante requerimento expresso endereçado à Secretaria da APM Regional de Piracicaba.

APM Regional de Piracicaba, Av. Centenário 546.

Associação Paulista de Medicina Regional Piracicaba
Dr. Ricardo Tedeschi Matos - Presidente



Urgências e Emergências
podem ocorrer dentro do
seu consultório ou clínica.

Nestas horas,
contar com a Helpmóvel
faz toda a diferença!

Planos Exclusivos para
Consultórios e Clínicas.

Emergência e Urgência
Médica 24 horas!

Solicite uma visita sem compromisso.

19 3417 1170 / 3417 1171

 **Helpmóvel**
Socorro Médico

www.helpmovel.com.br

Há mais de
18 anos
Salvando Vidas.

Responsável Técnico
César Vanderlei Carmona
CRM: 33028

Plano Coletivo Empresarial | Área Protegida | Cobertura de Eventos | Ambulatório | Plano Familiar



“Me tornei associado da APM Piracicaba por um convite feito pelo Dr. Ricardo Tedeschi, atual presidente da Regional, e por causa de seu excelente trabalho frente à instituição. Desta forma, posso acompanhar de perto a atuação pela classe médica”, define o nefrologista Alex Gonçalves sobre o seu contato com a Associação Paulista de Medicina.

Dr. Alex Gonçalves

Nascido em Piracicaba e formado pela Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, o médico explica que atualmente atende apenas na sua cidade natal, trabalhando na hemodiálise da Santa Casa. No entanto, possui pacientes de toda a região.

Associado desde 2018, Gonçalves detalha quais são os benefícios disponibilizados pela APM que ele mais utiliza. “Os descontos oferecidos em outras instituições de ensino são muito importantes. Além da estrutura para a realização de eventos na Regional, o que é um grande diferencial”.

“É muito importante fazer parte da Associação Paulista de Medicina, visto que é uma instituição que atende nossas expectativas e representa tão bem os médicos perante a sociedade”, conclui.

Formação

Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp (2000)

Especialidades

Nefrologia

CRM-SP: 99.878

Os associados da **APM Piracicaba** contam com descontos exclusivos em produtos e serviços dos parceiros da entidade, nos mais diversos segmentos.

BELEZA E BEM-ESTAR

Academia Diferencial

20% de desconto

BLU Esmalteria

10% a 15% de desconto

EDUCAÇÃO

Achieve Languages Oxford University Press

Isenção das mensalidades por um ano, pagando apenas matrícula e material didático

CCAA

20% sobre os preços da tabela

Colégios Salesiano Dom Bosco Cidade Alta, Assunção e Dombosquinho

15% a 30% nas mensalidades

MODA

Assumpta Dion Boutique

10% de desconto

Ateliê da Paty

(Toucas cirúrgicas personalizadas, aventais etc.)

10% de desconto

Quinta Valentina Piracicaba

(Calçados)

7% a 10% de desconto

RESTAURANTES

Restaurante Pintado e Cia.

5% de desconto

Sassicaia Cozinha Internacional

7% de desconto

SAÚDE

Helpmóvel Socorro Médico

Nurse Care (Cuidadores de idosos, acompanhamento pós-cirúrgico e outros)
10% de desconto

Rede Drogal – 22% a 50% de desconto em medicamentos de marca, genéricos e manipulados

SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Mongeral Aegon Seguros e Previdência

PrevPlan Consultoria Previdenciária

Caporali Corretora de Seguros

5% a 27% de desconto

Novo Portal Corretora de Seguros

SERVIÇOS

Consultoria Financeira

VIAGEM

Hotel Fazenda São João (São Pedro/SP)

10% a 25% de desconto

Cesta básica para seus funcionários e receituários controlados

A APM Piracicaba também providencia receituários junto à Vigilância Sanitária para seus associados e a entrega de cestas básicas na residência dos funcionários dos médicos.

Solicite os serviços com a Secretaria da Regional.

Saiba mais sobre essas e outras vantagens que só os médicos associados da **APM Piracicaba** têm com a Secretaria da Regional

 (19) 3422-5444  (19) 99756-6811

 secretaria@apmpiracicaba.com.br

  /APMPiracicaba

FELIZ ANIVERSÁRIO AOS ASSOCIADOS!



JULHO

01/07	LUDMAR NAVAJAS MACHADO MÁRIO FLAVIO PANNUTI	19/07	BRUNA MARTINS BERNAL RENÉE DANCKWARDT FERRARI THOMAZ ARRUDA
02/07	BERNARDO DIAS AGUIAR JR. HENRIQUE SOUZA QUEIROZ DI DONATO	20/07	FLAVIO AUGUSTO MARCHI
04/07	ADOLFO FRANCISCO H. GORGA	21/07	JOÃO ANTONIO GRAZIATO MARCUZ JOSÉ MAURÍCIO HIGASHI DE FREITAS
06/07	CASSIO CAMILO A. DE NEGRI	23/07	ANDERSON ROBERTO GUERRA
07/07	ANA LUCIA LEISTNER	24/07	PAULO GUSMAO RAFAEL ANGELO TINELI
11/07	BESSEL BASSO MATTOS REBEIS	25/07	ANDRÉ SERAFIN GALLINA RENATO ROSSINI
12/07	VALDIR COLLUCI MACHADO	27/07	DJALMA SAMPAIO FILHO
13/07	HELLADIO DO AMARAL M. FILHO	29/07	WILSON AMANCIO MARCHI JR.
17/07	JOSÉ ROGERIO NICOLA MANOEL JULIO R. DE MORAES	31/07	MARY DA SILVA THEREZA
18/07	ERNESTO VALVANO MARIO IWAO KOHATSU PAULO TADEU FALANGHE		

AGOSTO

02/08	ARY DE CAMARGO PEDROSO JUNIOR	23/08	GABRIEL ANDRADE MAIA
09/08	DENISE EMICO HIRASHIMA FULVIO BASSO JOSÉ AUGUSTO AYRES HANSTED LINCOLN PONTES VASQUEZ	27/08	DAIRO BICUDO PIAI OSVALDO CARDOSO SANTANA FILHO
14/08	FELICIO DE MORAES	28/08	FRANCISCO PETITO VIEIRA MANOEL EDUARDO B. DE MARQUES
15/08	JOSÉ MARIO ANGELI RENATO CAVALLINI JUNIOR	29/08	LUCIO FERRAZ DE ARRUDA JR. NEUSA IRIGOYEN
18/08	WALTER ALONSO CHECOLI	30/08	PAULO CESAR GAIOTTO



Precisa de ajuda com pesquisas bibliográficas e curriculum lattes?

Procure a APM Piracicaba!



Pesquisa bibliográfica personalizada em bases de dados especializadas, nacionais e estrangeiras: **BIREME, PUBMED** e **SCIELO**, entre outras.



Cópia do texto completo dos artigos de revistas nacionais e estrangeiras.



Disponibilização do acervo de livros técnicos e científicos em formato eletrônico (PDF).



Uso da **Biblioteca Cochrane** para revisões sistemáticas, estudos de evidências e ensaios clínicos.



Elaboração de Curriculum Lattes.

Os serviços são prestados por um profissional técnico especializado

Janeti Bombini Moura,
gerenciadora de Informação Especializada, CRB-8/699

Consulte as taxas dos serviços e formas de pagamento com a Secretária da **APM Piracicaba**

(19) 3422-5444 (19) 99756-6811

secretaria@apmpiracicaba.com.br


/APMPiracicaba



Precisando vender ou alugar algum item?

A Revista da **APM Piracicaba** tem classificados gratuitos para os médicos associados:

- ▶ Locação de salas e períodos no seu consultório ou clínica
- ▶ Aluguel ou venda de imóveis
- ▶ Locação de imóveis por temporada
- ▶ Venda de loteamentos ou terrenos
- ▶ Venda de automóveis
- ▶ Venda de equipamentos médicos
- ▶ Anúncio de oportunidades de emprego para médicos
- ▶ E muito mais!

 (19) 3422-5444  (19) 99756-6811

 secretaria@apmpiracicaba.com.br

  /APMPiracicaba

Saiba mais sobre o serviço e envie seu classificado para a **Secretaria da Regional**

